



**OBJN**  
Online Brazilian Journal of Nursing

**ENGLISH**

Federal Fluminense University

**AURORA DE AFONSO COSTA**  
NURSING SCHOOL



Preview Notes

## The community-based health nursing to drug abuse A enfermagem na atenção básica de saúde ao usuário de drogas

Sônia Silva Paiva Mota Gonçalves<sup>1</sup>, Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense

**Key-Words:** Substance -Relate Disorders. Primary Health Care. Community-based Nursing.

### NOTA PRÉVIA

O uso abusivo de drogas é destacado pelo Ministério da Saúde como um dos principais problemas de Saúde Pública. O enfrentamento desta problemática constitui uma necessidade mundial: de acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo consomem abusivamente substâncias psicoativas, independentemente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo<sup>1</sup>. A demanda do atendimento desta clientela ao serviço de saúde geralmente es-

tá relacionada a causas indiretas, tais como acidente automobilístico, agressões e até mesmo a guerra do tráfico<sup>2</sup>. A ação do enfermeiro neste campo inclui atividades de promoção da saúde, de prevenção, de educação, de cuidado, de reabilitação e reinserção social, tanto nas instituições de saúde e educação, quanto na própria comunidade. O SUS garante as pessoas que sofrem por transtornos decorrentes do consumo de drogas, a universalidade de acesso e direito à assistência integral. Contudo, no vácuo de propostas concretas para o atendimento desta clientela e na falta de uma formação adequada

dos profissionais de saúde, indagamos sobre os limites e possibilidades de atuação do enfermeiro na atenção primária.

O presente estudo tem como objetivos: identificar as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção básica ao usuário de drogas; analisar a atuação do enfermeiro da rede básica de saúde; propor estratégias de cuidado básicos de enfermagem às pessoas que sofrem por transtornos decorrentes do consumo de drogas.

A metodologia empregada é do tipo exploratória, onde utiliza-se como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado. A população selecionada para a pesquisa é composta de enfermeiros da rede básica de saúde da região Centro Sul Fluminense. A análise dos dados terá como parâmetro os princípios e diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Saúde Mental. Para processar a análise dos dados utilizaremos a análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências Médicas da UFF, conforme os termos da Portaria 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

A literatura analisada até o presente momento tem demonstrado que o tema foi abordado pelos enfermeiros na sua relação com a gravidez na adolescência, resistência ao uso de drogas, a ação do enfermeiro que atua na rede básica e o usuário de drogas, a formação acadêmica do enfermeiro e o seu contato com drogas psicoativas, as facilidades e as dificuldades na implantação de serviços de atendimento/assistência e o atendimento a essa clientela como espaço de trabalho para o profissional enfermeiro.

Para assegurar a efetividade da ação de enfermagem as demandas por cuidados das pessoas que apresentam problemas decorrentes uso de drogas, o enfermeiro deverá atuar a partir de uma ação no território, ampliando a rede de relações com familiares, comunidades e instituições sociais. Na construção desta nova forma de agir em saúde é preciso considerar a perspectiva do bem-estar, considerando que este pode ser promovido pelo cuidado de enfermagem. O conceito de bem-estar se constitui no definidor da natureza e do domínio profissional, representando uma dimensão conquistada e desenvolvida historicamente, haja vista refletir a nossa opção ética e humana<sup>3</sup>. Essa forma de agir fornece mais resolutividade ao sistema de saúde e um nível mais elevado de saúde à população.

## REFERÊNCIA

1. Ministério da Saúde (Brasil). A política do ministério da saúde para atenção integral a usuário de álcool e outras drogas. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.
2. Ferreira P, Luis MAV. Percebendo as facilidades e dificuldades na implantação de serviços abertos em álcool e drogas. **Texto Contexto Enferm.** 2004 Abr- Jun; 13 (2):209-16.
3. Santos I, Figueiredo N, Sobral V, Tavares C. Caring: building na new history of sensibility. Online Braz J. Nurs [online] 2002 Dec;1(3) Available from: [www.uff.br/nepae/objn103santosieta.htm](http://www.uff.br/nepae/objn103santosieta.htm)

---

**Recebido:** 18/08/2005

**Aprovado:**18/08/2005